



Ata nº 09

Reunião do Executivo da Junta de Freguesia de Santa Eugénia

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis (2026), pelas vinte horas (20:00), no edifício do Ecomuseu, sede da Junta de Freguesia de Santa Eugénia, sito na Rua do Vale, n.º 12, em Santa Eugénia, reuniu-se o executivo da Junta de Freguesia, sob a presidência de Rui Jorge Agrelos Ferreira, encontrando-se presentes o Secretário, Jorge Manuel Martins Rodrigues e a Tesoureira, Celmira Maria da Costa Cimodera Alves.

A reunião foi convocada com a seguinte **ordem de trabalhos**:

1. Leitura e aprovação da Ata anterior;
2. Espaço do Ecomuseu;
3. Toponímia;
4. Casa de Cultura e Espaço Exterior Envolvente;
5. Assuntos de interesse para a freguesia.

Ponto Um – Leitura e Aprovação da Ata Anterior

O Senhor Presidente deu como aberta a sessão e passou à leitura da ata da reunião anterior. A mesma foi aprovada por unanimidade.

Ponto Dois – Espaço do Ecomuseu

O Senhor Presidente informou os restantes membros do Executivo sobre os resultados dos contactos exploratórios estabelecidos com duas empresas de consultoria especializadas na conceção e implementação de museus convencionais e museus interativos.

Referiu que as reuniões realizadas permitiram clarificar os procedimentos necessários e definir a estratégia a adotar para a valorização e dinamização do espaço do Ecomuseu, considerando que este deverá assumir um papel relevante na preservação e divulgação do património local.

O Senhor Presidente manifestou a intenção de desenvolver um projeto que possibilite a integração do Ecomuseu na Rede de Museus do Município, permitindo a sua abertura regular ao público e a criação de uma oferta museológica mais atrativa e interativa.

Informou ainda que se pretende complementar esta valência com a instalação de uma loja destinada à comercialização, em regime de consignação, de produtos locais, promovendo os produtores da freguesia e contribuindo para a dinamização económica e turística do território.

Ponto Três – Toponímia

O Senhor Presidente informou os restantes membros do Executivo que reuniu com uma empresa especializada em estudos e implementação de projetos de toponímia, na sequência da identificação de diversas insuficiências na organização toponímica da freguesia.

Explicou que foram detetadas falhas significativas na identificação de arruamentos e na atribuição de números de polícia, verificando-se que a informação atualmente existente se encontra desatualizada, em resultado da ausência de revisões ao longo dos últimos anos.

O Senhor Presidente salientou que, para além das implicações legais e administrativas inerentes à correta atribuição de topónimos e números de polícia, considera esta intervenção de extrema importância para uma adequada organização do espaço urbano da freguesia. Referiu que subsistem situações de habitações sem número de polícia atribuído e de arruamentos sem designação oficial, realidade que considera inaceitável, atendendo aos constrangimentos que provoca na distribuição de correspondência e encomendas, na identificação de moradas para efeitos de prestação de socorro e emergência, na celebração de contratos de fornecimento de eletricidade, telecomunicações e outros serviços essenciais, bem como na gestão de diversos serviços públicos, designadamente a recolha de resíduos.

Face ao exposto, e considerando que o orçamento apresentado para a execução deste trabalho representa um encargo reduzido face ao orçamento da Junta de Freguesia, o Senhor Presidente comunicou a intenção de prever e cabimentar a respetiva despesa, o mais tardar, no orçamento para o ano de 2027, de forma a dar início ao processo de atualização da toponímia da freguesia.

Ponto Quatro – Casa de Cultura e Espaço Exterior Envolvente

O Senhor Presidente e a Senhora Tesoureira informaram que reuniram com arquiteto com o objetivo de desenvolver um projeto de requalificação da Casa de Cultura e do respetivo espaço exterior envolvente.

Esclareceu-se que o projeto procurará aproveitar as linhas orientadoras já definidas por anteriores executivos para a valorização da área envolvente, complementando-as com novas soluções que permitam melhorar a funcionalidade e a atratividade do espaço.

No que respeita ao edifício da Casa de Cultura, o Senhor Presidente referiu-se que a intervenção visa dotá-lo de melhores condições de utilização, modernizando as suas infraestruturas e criando as valências necessárias para acolher eventos de diversa natureza, nomeadamente de carácter cultural, social, recreativo e institucional.

Informou-se ainda que, após a elaboração do projeto técnico, o mesmo será submetido a candidatura a programas de financiamento, integrando um projeto-piloto desenvolvido em articulação com a Freguesia de Vila Chã. Explicou que esta estratégia conjunta foi recomendada pelas entidades competentes, por aumentar a probabilidade de obtenção de parecer favorável e da consequente aprovação do financiamento necessário à concretização da intervenção.

Ponto Cinco – Assuntos de Interesse para a Freguesia

- Arruamentos

O Senhor Presidente informou os demais presentes que após a CMA requalificar as ruas acordadas com o Senhor Presidente de Câmara, a saber, Rua do Cabo e Rua Central, irá requalificar os arruamentos secundários da Freguesia, com recursos próprios.

- Equipamento da Junta de Freguesia

A Senhora Tesoureira questionou o Senhor Presidente sobre o ponto de situação relativo à eventual aquisição de uma viatura de nove lugares para a Junta de Freguesia.

Em resposta, o Senhor Presidente informou que, até à presente data, não se registaram desenvolvimentos sobre este assunto, acrescentando que a Câmara Municipal não dispõe, neste momento, de qualquer viatura com essas características que possa ser cedida à Junta de Freguesia.

O Senhor Secretário referiu ainda que considera igualmente necessária a aquisição de uma viatura com tração às quatro rodas (4x4), preferencialmente equipada com um kit de primeira intervenção para o combate a pequenas ignições florestais, reforçando assim a capacidade de resposta da Junta em situações de emergência e apoio à proteção civil.

O Senhor Presidente manifestou concordância com as necessidades identificadas, acrescentando que irá diligenciar no sentido de celebrar um protocolo com a Câmara Municipal que permita financiar a aquisição de um equipamento multifunções, destinado à execução de trabalhos de manutenção e beneficiação de caminhos vicinais, limpeza de arruamentos e outras intervenções de interesse para a freguesia.

- Caminhos Agrícolas

O Senhor Secretário informou que, em conjunto com o Senhor Presidente, procedeu ao levantamento e identificação dos caminhos agrícolas que apresentam pior estado de conservação na freguesia, com o objetivo de definir as intervenções prioritárias.

No âmbito dessa avaliação, foram identificados troços que necessitam apenas de trabalhos de regularização do caminho, bem como outros onde se revela indispensável a execução de valas de drenagem e gateiras, complementadas com o reforço do pavimento através da aplicação de materiais adequados, designadamente betão, fresado de alcatrão ou tout-venant, consoante as características e necessidades de cada local.

O Senhor Secretário informou ainda que a realização destas intervenções foi acordada com o fornecedor, encontrando-se prevista para meados do mês de julho.

Relativamente ao Caminho das Faias, foi consensualizado que a respetiva intervenção será reavaliada e programada apenas após o período de verão, atendendo às condições mais favoráveis para a sua execução.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os presentes.

Santa Eugénia, 23 de junho de 2026

O Presidente

Rui Jorge Agrelos Ferreira

O Secretário

Jorge Manuel Martins Rodrigues

A Tesoureira

Celmira Maria da Costa Cimodera
